

NOVO CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL EM CASCAIS

ESCOLA DE ALVIDE É PIONEIRA NA ELETRÓNICA MÉDICA

São apenas doze os alunos mas não deixam de ser os pioneiros de uma área da formação profissional em que a Câmara de Cascais está empenhada em apostar.

A Eletrónica da Saúde é a mais recente aposta da Câmara Municipal de Cascais no âmbito dos cursos técnico-profissionais. Esta formação está já em funcionamento na Escola Secundária de Alvide desde o início do ano letivo mas foi na passada semana oficializada através de um protocolo assinado entre a autarquia, o Agrupamento de Escolas de Alvide e a Associação de Formação para a Indústria (ATEC).

Apesar de frequentado apenas por doze alunos, este curso é, para Rogério Henriques, “uma oportunidade numa área inovadora”.

O diretor do Agrupamento de Escolas de Alvide considera que estes alunos vão ser “reconhecidos como pioneiros”, numa oportunidade que também deve ser assumida com “responsabilidade”. Para o diretor, esta foi também uma forma da Escola de Alvide rentabilizar instalações.

Já Carlos Carreiras manifestou a disposição da Câmara Municipal de Cascais em “ir tão longe quanto os parceiros estejam dispostos a ir”. O presidente da autarquia defende que “o ensino técnico-profissional



Foto: CMC

tem várias vantagens e no qual a Câmara de Cascais está disposta em apostar muito”.

Ainda para mais em áreas tão estratégicas como a saúde, neste caso, e no turismo. O novo curso vem responder “à necessidade identificada no concelho de Cascais de especializar jovens nas áreas de gestão e manutenção de equipamentos eletrónicos

aplicados à saúde”.

Para além de permitir a articulação entre a escola, Ministério da Educação e ATEC, a autarquia contribuiu com €11.500 para o funcionamento do curso.

Do seu lado, o Agrupamento de Escolas responsabiliza-se pela integração do curso na sua oferta formativa, assegurando a sua coordenação pedagógica. À ATEC compete a supervisão técnica, pedagógica e de desenvolvimento curricular da componente tecnológica, tendo um papel relevante na formação aos docentes, fornecimento de equipamentos e na oferta de estágios os alunos.

“O que se faz em Cascais deve servir de exemplo para outras comunidades e regiões do país”, afirmou João Carlos Costa, da ATEC, referindo-se ao estabelecimento de parcerias entre as associações, empresas, município e escolas. “Esta abordagem é o caminho certo, pois as entidades locais estão mais sensíveis às necessidades dos seus cidadãos”, complementou.

Aos alunos, o responsável da ATEC, lançou um repto para promoverem uma constante atualização de conhecimentos numa área de tecnologia de ponta: “depois deste curso não se pode parar. Não são só as máquinas que se tornam obsoletas, o conhecimento também”.

Costa do Sol

02 de novembro de 2016